

Copa em Discu\$S/Ao

Ano I, n. 10, Curitiba, 30 de junho de 2012
www.copaemdiscussao.com.br
E-mail: copaemdiscussao@gmail.com

Boletim eletrônico editado pelo Núcleo Curitiba do Observatório das Metrôpoles, Projeto Cidade em Debate e LaDiMe

Editorial

Frustração. Essa foi a sensação do veto da presidente Dilma em relação a Lei Geral da Copa; deixou de vetar pontos importantes, que irão representar um retrocesso em nossa legislação no tocante a garantia de direitos. E por outro lado, delegou (isto é, adiou) para os Estados a decisão de outros temas. A seção Copa em Notícias traz esta informação, dentre outras sobre as principais ações governamentais para garantir a realização da Copa do Mundo nas cidades brasileiras sedes dos jogos.

Ao analisar os dois textos da seção Copa em Análise, sobre as feministas e as travestis em relação a realização dos megaeventos, em dimensão local e global, o corpo está em evidência. Por um lado, o corpo como objeto de exploração, por outro como elemento agregador de identidade. Poder e corpo constitutivos de

uma biopolítica nas cidades nos moldes como tinha pensado Michel Foucault.

Por final são trazidos dados sobre os futuros e eventuais negócios e empreendimentos nas áreas de turismo, construção civil, varejo, tecnologia da informação na cidade de Curitiba, indicando a inserção destas economias, destes mercados no âmbito dos megaeventos.

Esperamos que tenham uma boa leitura e que o **Copa em Discu\$S/Ao** possa continuar a contribuir na reflexão do tema metropolização e megaeventos.

Leandro Gorsdorf

Copa em Notícias

Copa de 2014: o que foi notícia em junho

Por Aline Ferreira Martins

Bolsista permanência junto ao LaDiMe

Após causar muita polêmica ao ser aprovada pelo Senado e pela Câmara dos deputados, a Lei Geral da Copa passou pelas mãos da presidente Dilma Rousseff. No último dia 6, foi publicado no Diário Oficial da União o texto com as alterações realizadas pela presidente.

Foram 6 vetos, mas, o ponto mais polêmico, que diz respeito à liberação do consumo de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol, foi apenas suprimido – tirando a proibição prevista no Estatuto do Torcedor. Essa decisão, segundo a interpretação dada por alguns parlamentares ao site <http://g1.globo.com/>, obriga a FIFA a negociar com os estados-sede, tendo, cada um, uma decisão diferente sobre o tema - é importante ressaltar que para a Federação, a liberação da venda de bebidas alcoólicas nos estádios é importante devido a contratos publicitários.

O veto mais polêmico tem relação com a liberação da meia-entrada para estudantes. Atualmente, cada estado tem uma legislação própria sobre o assunto. O texto da Lei Geral da Copa previa a suspensão de tais legislações durante o Mundial e a Copa das Confederações - sendo que seriam disponibilizados, no torneio de 2014, 300 mil ingressos e no torneio de 2013, 50 mil ingressos da categoria 4, para sorteios entre estudantes, indígenas e outras classes que tem direito ao pagamento de meia-entrada. Os idosos teriam esse direito em qualquer categoria, como prevê o Estatuto do Idoso.

Com a decisão presidencial de vetar tal artigo, ficou a cargo da FIFA negociar com os estados a suspensão ou não de suas respectivas legislações durante os torneios. Segundo o Jornal Gazeta do Povo, alguns



A presidente Dilma Rousseff vetou seis pontos da Lei Geral da Copa

<http://esporte.surgiu.com.br/noticia/35302/presidente-dilma-rousseff-sanciona-a-lei-geral-da-copa.html>



http://esportes.terra.com.br/futebol/copa/2014/

parlamentares do Congresso Nacional acreditam que essa decisão resultará no aumento do valor do ingresso pela entidade. O Palácio Iguazu já se pronunciou sobre o assunto e, decidiu que não irá alterar a legislação atual para a Copa.

Segundo o Ministro do Esporte, Aldo Rebelo, em evento realizado em 6 de junho com o Comitê Olímpico Internacional (COI), haverá uma negociação com os estados para que o limite de meia-entrada seja respeitado.

A Lei Geral da Copa também previa a reserva de 10% dos ingressos da categoria 4 em jogos da seleção brasileira, porém esse ponto também foi vetado pela presidente Dilma, a justificativa é de que após a fase de grupos ficaria difícil prever em qual partida a seleção brasileira se encaixaria, tornando inviável a reserva.

Outro veto importante relaciona-se à obtenção de vistos eletronicamente para a entrada de estrangeiros no país. Como justificativa a presidente argumentou que essa

Segundo Valcke, não há um conflito entre FIFA e Governo Federal por causa do impasse da venda de bebidas alcoólicas nos estádios

alteração apresenta um retrocesso à atual forma de emissão de vistos.

Durante uma visita ao Brasil o secretário-geral da FIFA, afirmou que a Federação irá negociar calmamente com as 12 cidades-sede cada ponto da Lei Geral da Copa, como previsto pela presidente, sem que haja atrito entre o Governo e a organização.

Segundo o vice-governador do estado do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, o Rio conseguiu um empréstimo de R\$3,6 bilhões do Banco do Brasil, para investimentos em obras para a Copa de 2014, sendo que R\$900 milhões serão injetados no principal palco da Copa, o Maracanã.

No dia 19 de junho, foi alterada a "Lei do Potencial Construtivo" que passou a não ter mais um teto financeiro, mas sim, um máximo de cotas da moeda imobiliária virtual, tendo cada papel um valor estipulado por critérios próprios da Prefeitura Municipal de Curitiba, sendo assim, foi possível amparar o aumento do orçamento para a reforma da Arena da Baixada. Já que a parte concedida pelo governo passou de R\$ 90 milhões para R\$128 milhões.

Apesar do fim das obras na Arena da Baixada estar previsto para Março de 2013, o presidente do Clube Atlético Paranaense, Mario Celso Petraglia, afirmou durante uma entrevista coletiva concedida no dia 12 de Junho, que o estádio sediará jogos apenas em Junho de 2013. Isso se deve, principalmente, ao fato de que o gramado tem um prazo de 90 a 120 dias para ter condições de receber partidas, outro motivo para essa diferença de tempo é a montagem da cobertura da Arena que será retrátil e cobrirá todo o campo.

No dia 14 de junho o Tribunal de Contas do Paraná liberou a transferência de verbas para a aplicação em obras da Copa; desde abril essas transferências estavam sendo impedidas, pois a corte brasileira exigia mais transparência, revisão de custos e atualização de prazo. Tanto governo como prefeitura não haviam informado de que forma será a execução do pacote de mobilidade urbana em Curitiba, e os órgãos competentes receberam um prazo de 30 dias para apresentar essa informação.

O secretário-geral da FIFA, Jérôme Valcke, visitou a Arena de Dunas, estádio da cidade de Natal que sediará a Copa do Mundo de 2014. Valcke elogiou a capital potiguar, afirmando que ela está no "trilho certo". O representante da Fifa passou também por Brasília, onde afirmou que a única preocupação é com Recife, cidade que é sede da Copa das Confederações, porém está com suas obras atrasadas.

O secretário também anunciou que o sorteio dos grupos para o Mundial acontecerá no fim de 2013, na Costa do Sauípe, na Bahia.

Mais informações:

<http://www.gazetadopovo.com.br/copa2014/politica/conteudo.phtml?tl=1&id=1262659&tit=Dilma-mantem-meia-entrada-na-Lei-Geral-da-Copa>

<http://www.gazetadopovo.com.br/copa2014/politica/conteudo.phtml?tl=1&id=1262795&tit=Governo-vai-negociar-com-estados-e-municipios-limitacao-da-meia-entrada-na-Copa-diz-ministro>

<http://www.gazetadopovo.com.br/copa2014/politica/conteudo.phtml?tl=1&id=1262803&tit=Governo-agira-para-que-estados-e-municipios-liberem-bebidas>

<http://www.gazetadopovo.com.br/copa2014/politica/conteudo.phtml?tl=1&id=1262992&tit=Dilma-cria-nova-turbulencia-na-relacao-com-a-Fifa>

<http://www.gazetadopovo.com.br/copa2014/politica/conteudo.phtml?tl=1&id=1263425&tit=Aldo-definira-meia-entrada-na-Copa-com-estados-e-sedes>

<http://g1.globo.com/politica/noticia/2012/06/lei-geral-da-copa-e-publicada-no-diario-oficial.html>

<http://g1.globo.com/politica/noticia/2012/06/entenda-o-que-diz-lei-geral-da-copa-sancionada-por-dilma.html>

<http://www.gazetadopovo.com.br/copa2014/arena/conteudo.phtml?tl=1&id=1264289&tit=Atletico-recebe-R-128-milhoes-em-potencial-constructivo-para-obras-da-Arena>

<http://www.gazetadopovo.com.br/copa2014/arena/conteudo.phtml?tl=1&id=1264652&tit=Sobre-Arena-Petraglia-afirma-Nao-havera-calote>

<http://www.gazetadopovo.com.br/copa2014/sedes/conteudo.phtml?tl=1&id=1264142&tit=Maracana-recebera-mais-R-200-milhoes-para-obras>

<http://www.gazetadopovo.com.br/copa2014/sedes/conteudo.phtml?tl=1&id=1270076&tit=Governador-festeja-sorteio-da-Copa-do-Mundo-na-Bahia>

<http://www.gazetadopovo.com.br/copa2014/sedes/conteudo.phtml?tl=1&id=1269556&tit=Valcke-evita-polemicas-e-elogia-obra-da-Arena-das-Dunas>

<http://www.gazetadopovo.com.br/copa2014/politica/conteudo.phtml?tl=1&id=1269968&tit=Apos-criticas-secretario-geral-elogia-preparativos-para-o-Mundial>

Copa em Análise

Repercussões sociais dos megaeventos: o FEMEN e a Eurocopa 2012

Aline Ferreira Martins / Cléverson José dos Santos

Bolsistas permanência junto ao LaDiMe

Desde a queda da União Soviética, a prostituição na Ucrânia vem se expandindo, isso se deve principalmente ao fluxo de turistas vindos da União Europeia e dos EUA, já que para entrar no país, cidadãos de tais nacionalidades não precisam de visto. A partir de 2008, com a crise econômica, essa situação foi agravada, em razão da elevada taxa de desemprego da Ucrânia, apesar da legislação do país proibir a prostituição, a fiscalização é bastante falha e há muita corrupção.

Nesse contexto surge uma organização não governamental chamada FEMEN. Formada por mulheres ucranianas, essa ONG tem por objetivo combater o turismo sexual, o sexismo, a prostituição, a violência doméstica, entre outros temas. Segundo o site <http://www.maisfutebol.iol.pt/> sua fundadora e líder é a ucraniana Anna Hutsol, 29 anos.

O curioso desse grupo é a forma de protesto, como a princípio as manifestações comuns feitas pela organização não surtiram efeito, para chamar atenção a sua causa, elas passaram a protestar seminuas. As representantes somam mais de quatrocentas mulheres em todo o mundo, inclusive no Brasil.

Esse grupo acredita que a Eurocopa, realizada conjuntamente na Ucrânia e na Polônia, entre 8 de Junho e 1 de Julho de 2012, incentivará o turismo sexual nesses países, o que denominam de "circo do turismo sexual". Em entrevista ao site <http://www.maisfutebol.iol.pt/>, a líder Anna Hutsol afirmou que o futebol agrava ainda mais a situação da Ucrânia, já que, segundo Hutsol, os adeptos chegam, vandalizam seu país e tratam mal suas mulheres, porém não é apenas esse o problema, já que elas também acusam o governo de corrupção e favoritismo e afirmam que o dinheiro gerado pela Eurocopa 2012 não beneficiará o país, apenas uma restrita minoria.

Na tentativa de combater tais problemas, o FEMEN tem realizado diversos protestos, como aqueles nas cidades ucranianas de Kiev, no dia 12/05, e de Dnipropetrovsk, no dia 21/05, onde tentaram furta-

taça da Euro 2012. Outras manifestações do grupo aconteceram no dia 31/05, no Jardim da Independência na capital ucraniana, onde uma mulher, fantasiada de pênis e seminua, protestava em cima do mascote do torneio, e outra pichou o gramado da praça com frases de repúdio à realização da Eurocopa no país. A abertura do evento também foi palco das manifestações da organização. No Estádio Nacional de Varsóvia, na Polônia, no dia 8 de Junho munidas de extintores, com os seios a mostra e no corpo pintada a frase "Fuck Euro 2012", as mulheres chamaram bastante a atenção dos torcedores. No dia 19/06, as integrantes protestaram em meio à torcida sueca em uma "fun zone", área que concentra os torcedores antes da partida, na cidade de Kiev, capital da Ucrânia, no jogo Suécia x França pela última rodada da fase de grupos, este protesto foi, segundo o Jornal Gazeta do Povo, contra a proposta do governo ucraniano de descriminalizar a prostituição, exatamente na Eurocopa 2012.

Por chamarem bastante atenção durante seus protestos, as mulheres do FEMEN acumularam um grande número de inimigos, desde a polícia ucraniana - que



A Eurocopa 2012 tem sido alvo dos protestos das integrantes do FEMEN

costuma reprimir os protestos da organização, mesmo que na Ucrânia mostrar os seios não seja proibido - até a máfia. Segundo a porta-voz do grupo, Inna Shevchenko, ano passado algumas das integrantes da organização foram sequestradas por um grupo ligado à máfia na cidade de Minsk, na Bielorrússia. As feministas acusam também o serviço secreto ucraniano de participar do sequestro e da agressão de três integrantes do grupo, Alexandra Shevchenko, Yana Zhdanova e Anna Bolshakova, no último dia 15, isso porque tais mulheres estariam planejando fazer uma manifestação antes da partida entre Ucrânia e França que aconteceu na cidade de Donetsk, na Ucrânia, pela segunda rodada do Grupo D na Eurocopa. Segundo o Jornal Folha de S. Paulo, as garotas foram localizadas 14 horas após o desaparecimento, em um hospital ucraniano sendo submetidas a exames.

Quanto à repercussão desse tipo de manifestação no Brasil, é importante lembrar que, mesmo com a política de ressaltar a beleza das paisagens brasileiras tentando mudar um pouco a imagem da mulher de nosso país no exterior, o Brasil é um dos destinos favoritos de turistas sexuais e que a realização da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016, poderá incentivar esse tipo de turismo. Para isso, o FEMEN já tem um braço no país, a ativista brasileira que se denomina Sara Winter, de 19 anos. Winter viajou para a Ucrânia, com o objetivo de ajudar as companheiras de organização na luta contra a prostituição. Durante um protesto no jogo Inglaterra e Itália, pelas quartas-de-final da Eurocopa, no dia 24 de Junho, Sara foi detida e permaneceu, segundo entrevista dada ao Sportv, 40 minutos presa.



Manifestante do FEMEN é presa após o protesto realizado antes do sorteio da Eurocopa 2012

http://www.lancenet.com.br/fotos/sorteio-Euro-2012-ativistas-tiram-protesto_5_601789816.html



Integrantes do FEMEN na conferência "Euro 2012: Corrupção e Prostituição", realizado em Varsóvia (Polônia)

<http://oglobo.globo.com/blogs/planetaquerolar/posts/2011/09/15/femen-faz-novo-protesto-contrario-euro-405781.asp>

Um espaço em disputa em Curitiba: a territorialidade das travestis e a zona de restrição na Copa do Mundo

Leandro Gorsdorf
Professor da Faculdade de Direito - UFPR

Jocieli Majewski
Bolsista do Observatório das Metrópoles - Núcleo Curitiba

Anni Hiramí
Discente do Curso de Ciências Sociais - UFPR

Com o evento da Copa do Mundo no Brasil, ocorre por parte do poder público a preocupação em apresentar cidades-sede como mercadoria e como produto a ser vendido, é necessário que não haja "vícios" do produto, por isso se processa no interior dessas cidades um processo que se denomina de higienização social, que afeta principalmente grupos marginalizados historicamente, dentre esses, destacamos as profissionais do sexo, especificamente em Curitiba, as travestis, que desenvolvem suas atividades no entorno do estádio que sediará os jogos.

Convém lembrar que o início dos pontos de prostituição das travestis em Curitiba foi à década de 1970¹, no Bairro São Francisco próximo ao Clube Operário. O segundo local constituído por essas profissionais foi

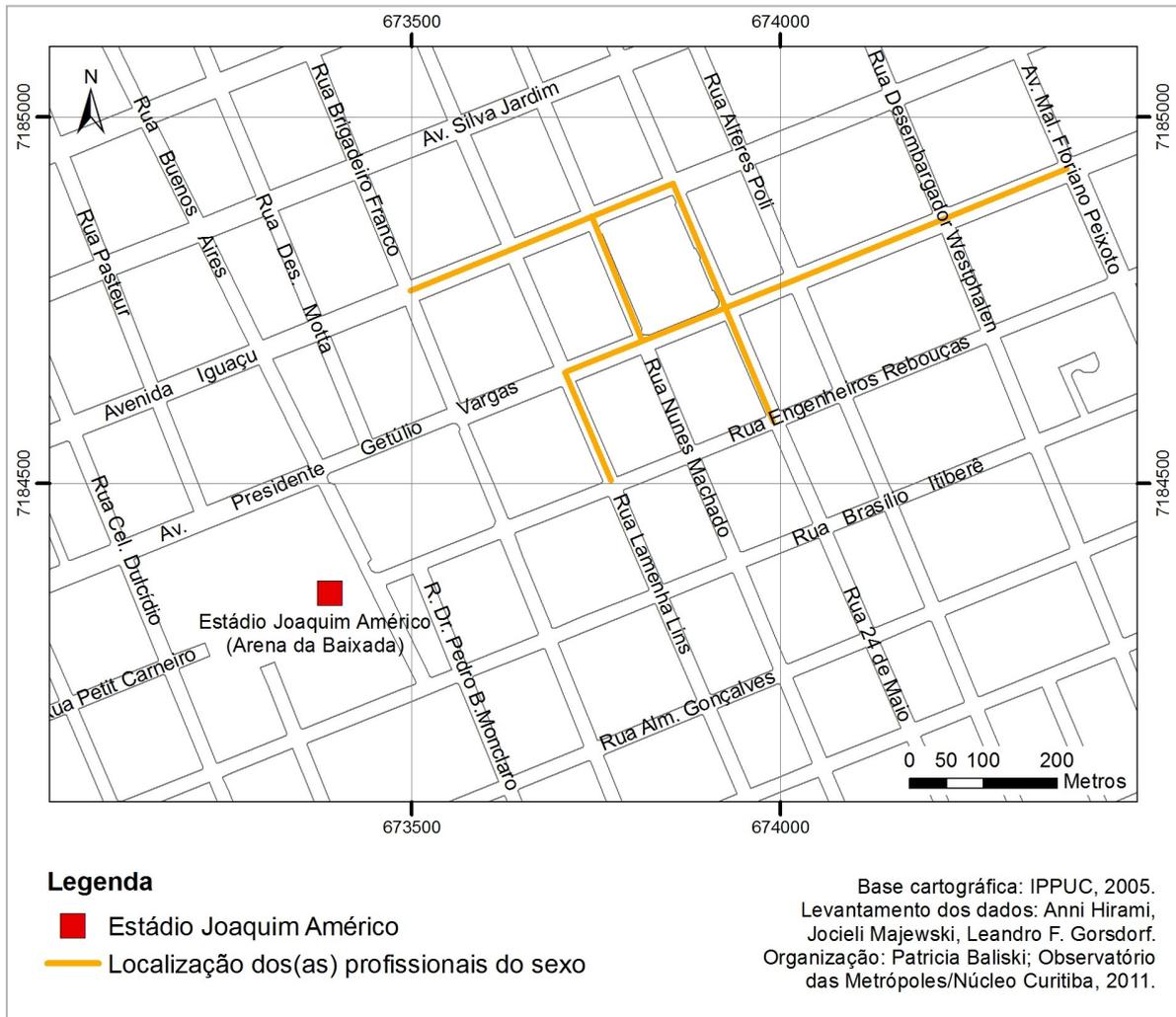
na Rua Saldanha Marinho, e essa troca de território se caracteriza pela limpeza de elementos sociais "indesejáveis", sendo esse o principal motivo de expulsão das profissionais do sexo de um determinado espaço.

Proseguindo a sua busca por um território e o direito de exercer seu trabalho, na década de 1980 deslocaram-se para a Av. Getúlio Vargas, entre a Av. Marechal Floriano Peixoto e a Rua João Negrão, onde permaneceram por mais de dez anos. Nova mudança foi ocasionada por reclamação de uma empresa privada localizada na região, devido ao grande número de funcionários, principalmente caminhoneiros, permanecerem em frente à empresa e estarem próximos as travestis.

O novo local escolhido por elas foi entre os quarteirões das ruas Piquiri e Chile, espaço que posteriormente também gerou conflito com moradores, envolvendo vereadores e polícia, que abordaram e intimidaram os clientes com várias viaturas estacionadas nas principais esquinas de acesso as travestis, ocasionando queda de movimento de até 80%. Como forma de reverter este acontecimento ocorrido em 2006, a (ONG) Transgrupo Marcela Prado, representando as travestis, acordou² com o Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) a transferência dessas

profissionais para as ruas Dario Lopes e Maurício Fruet, nas proximidades da Rodoferroviária de Curitiba.

No acordo mencionado estava previsto a segurança das travestis, tendo em vista o perigo que o local apresentava, assim como banheiros químicos e cobertura para os dias de chuva. Contudo, o acordo durou pouco tempo, já que nada do que havia sido dito foi cumprido, em especial o policiamento que era o principal requisito. Ocorrendo então, o retorno para a Av. Getúlio Vargas, local reconhecido como território pelas próprias travestis e ocupado até hoje.



O território pode ser dado por um determinado grupo de pessoas que se apodera de um espaço³ – ruas, praças, etc. – por um período de tempo, legitimando-o como prática de uma atividade, reconhecido posteriormente pela comunidade e pela sociedade, no caso, a prostituição das travestis.

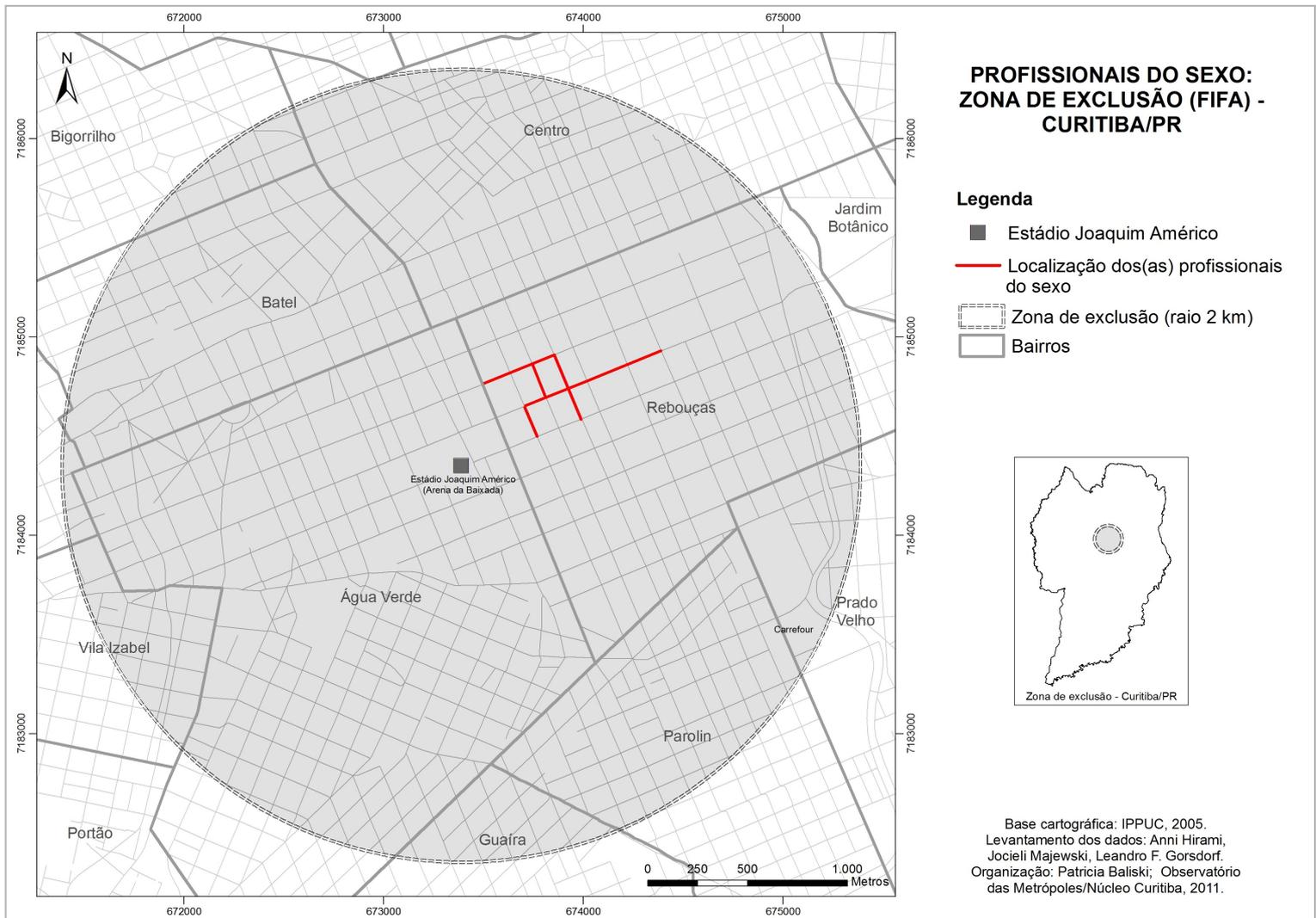
Essa territorialidade está inserida na zona de exclusão imposta pela FIFA, que em Curitiba deverá chegar a um raio de dois quilômetros ao redor da Arena da Baixada, onde é proibido qualquer tipo de comércio não autorizado no entorno do estádio, qualquer forma de publicidade, já que a FIFA exige que anúncios publicitários ou qualquer tipo de identificação comercial, fora a dos patrocinadores oficiais, sejam retirados ou cobertos⁴, proibida a presença de ambulantes e visitantes sem ingresso, podendo

inviabilizar ou dificultar, inclusive, o funcionamento de equipamentos públicos essenciais próximos, como escolas e hospitais⁵.

Esta zona de restrição em certa medida também será estabelecida para o controle de entrada e saída de pessoas nas imediações do estádio, e por isso as travestis que ocupam esta área adjacente ao estádio, deverão ter restrições a sua ocupação no período da Copa do Mundo, e que na maioria das vezes, como já mencionado amparado pelo poder repressivo do Estado.

Em mapeamento e entrevista realizados com as travestis que trabalham na Av. Getúlio Vargas e proximidades, dentre oito entrevistadas, apenas duas estavam naquele local há três anos, as demais eram de

outras cidades e não permaneceriam ali por muito tempo. Em entrevista posterior com a presidente do Transgrupo Marcela Prado, Carla Amaral, nos conta que uma característica marcante do território das travestis é a rotatividade dessas profissionais, devido à demanda do mercado e a procura permanente de novidade, portanto, muitas das entrevistadas não souberam dizer onde estariam na época do evento da Copa, se em alguma cidade-sede ou não, e todas elas negaram ter algum conhecimento sobre a zona de exclusão imposta pela FIFA, mas acreditam que o evento proporcionará um aumento no número de clientes.



Sabendo que a higienização social provém da eliminação de indivíduos marginalizados pela sociedade, acredita-se que as profissionais do sexo estarão mais vulneráveis na Copa do Mundo, conforme pesquisas realizadas no centro do Rio de Janeiro, outra cidade-sede dos jogos, onde já estão sofrendo violência por parte da polícia, vinculados às tentativas de "limpar" o centro em preparação dos jogos⁶. Tendo em vista que a prostituição já é considerada trabalho pelo Ministério do Trabalho, terão as profissionais do sexo seus direitos de ir e vir e o livre exercício da profissão garantido durante o período dos jogos da Copa do Mundo na capital Paranaense, bem como nas outras cidades-sede?

¹ Dados da entrevista com Carla Amaral - presidente da ONG Transgrupo Marcela Prado - realizada em 13 de junho de 2012, pelos autores.

² Notícia publicada na Gazeta do Povo: <http://www.gazetadopovo.com.br/vidaacidania/conteudo.phtml?id=629929>

³ Ribeiro, Miguel A. C.; Mattos, Rogério B. Texto territórios da prostituição nos espaços públicos da área central do rio de Janeiro. Revista Território, nº1, 1996.

⁴ Notícia publicada na Gazeta do Povo: <http://www.gazetadopovo.com.br/economia/conteudo.phtml?id=1128468>

⁵ Artigo: A Lei Geral dos interesses particulares por Leandro Franklin Gorsdorf, Thiago A. P. Hoshino

⁶ Pesquisa realizada pelo antropólogo Thaddeus Gregory Blanchette - publicada no Jornal Brasil de Fato, edição de 3 a 9 de maio de 2012

Copa em Dados

Um estudo realizado pelo Sebrae e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) aponta possíveis oportunidades de investimentos em atividades que serão impactadas pela Copa do Mundo 2014. Os empreendimentos relacionam-se à construção civil, tecnologia da informação, turismo, varejo, moda e agronegócio. Segundo o estudo, em Curitiba, poderá ocorrer incremento de faturamento em mais de 500 negócios.

MAPA DE NEGÓCIOS

O Sebrae apontou que existem 554 oportunidades diferentes de negócios a serem explorados por empreendedores de Curitiba em seis diferentes setores da economia:

Atividade	Oportunidades	Exemplos
Turismo	160 	Serviços de aluguel de locação com motorista, atividades de publicidade em hotéis e edição de cartões postais.
Construção civil	108 	Paisagismo de canteiro de obras, fabricação de tubos plásticos e fornecimento de luvas para segurança.
Tecnologia da informação e comunicações	81 	Assistência técnica de instalação de redes, desenvolvimento de softwares de gestão hoteleira e instalação de cabeamento.
Comércio Varejista	80 	Serviços ambulantes de alimentação e fornecimento de sacolas temáticas.
Agronegócio	78 	Produção de alimentos orgânicos e fornecimento de produtos típicos da região.
Moda e vestuário	47 	Costura de trabalhos artesanais e aplicação de etiquetas traduzidas em peças de roupa.

Fonte: Sebrae-PR, FGV, Ernst&Young. Infografia: Gazeta do Povo.

Fonte: Gazeta do Povo (24/06/2012)

Copa Acadêmica

Nesta edição do boletim **Copa em Discu\$S/Ao** sugerimos mais artigos da Conferência Internacional "Megaeventos e a Cidade", realizado nos dias 03 a 05 de novembro de 2010, no Rio de Janeiro.

Mega-events transportation planning legacy for urban development: the case of Beijing. Por Rafael Sindelar Barczak e Fábio Duarte de Araújo Silva.

Projetos urbanos e transformação urbanística em Barcelona (1979-1992). Por Juan Antonio Zapatel.

Tourism industry and urban transformations in a global world: criticisms on the strategic model based on the 2007 Rio de Janeiro Pan American Games. Por Altamiro Mol Bessa, Danielle Barros de Moura Benedicto, Lucia Capanema Alvares e Luis Antônio Antunes Teixeira.

A retórica do legado social em megaeventos: Londres e os Jogos Olímpicos de 2012. Por Gabriel Silvestre.

O jogo da desigualdade. Por Luiz Mario Behnken.

Despesa estimada com consumo dos visitantes

Setor	Volume de consumo (em R\$ milhões)
Hotelaria	2.126,52
Alimentação	902,88
Compras	831,60
Transporte	528,66
Cultura e lazer	516,78
Comunicações	273,24
Outros (serviços médicos, jurídicos, etc.)	760,32

Impacto indireto da Copa em 11 setores da economia brasileira

Setor	PIB total (R\$ milhões)	Impacto total em função da Copa (R\$ milhões)	Crescimento do PIB setorial em função da Copa
Manutenção e reparo de equipamentos	31.675,18	267,64	0,84%
Madeira e móveis	11.182,77	259,97	2,32%
Calçados e artefatos de couro	9.305,75	242,7	2,61%
Aparelhos médicos e óticos	9.641,36	131,44	1,36%
Equipamentos de transporte	9.494,36	81,92	0,86%
Caminhões e ônibus	3.331,29	47,62	1,43%
Equipamentos de informática	3.380,72	3,95	0,12%
Têxtil	18.604,99	580,47	3,12%
Peças e acessórios para veículos	23.416,56	469,23	2,00%
Eletrodomésticos	4.193,70	429,4	10,24%
Máquinas e aparelhos elétricos	15.922,79	384,2	2,41%

Copa em Debate

Agenda Julho 2012

04 - Reunião Comitê Popular da Copa de Curitiba
Horário: 18:30 horas
Local: CRESS/PR - Rua Monsenhor Celso, 154
(Centro)

19 - Reunião Comitê Popular da Copa de Curitiba
Horário: 18:30 horas
Local: CRESS/PR - Rua Monsenhor Celso, 154
(Centro)

26 - Reunião preparatória para o evento "Copa de 2014 e as eleições municipais: que legados sua gestão vai deixar para a cidade?" - Projeto Jogos Limpos
Horário: 14 horas
Local: Plenário do CREA-PR - Rua Dr. Zamenhof, 35 (Alto da Glória)

Responsáveis pela edição

Patricia Baliski - Bolsista CNPq pelo Observatório das Metrópoles
Leandro Franklin Gorsdorf - UFPR / Observatório das Metrópoles
Olga L. C. de Freitas Firkowski - UFPR / Observatório das Metrópoles
Jocieli Majewski - Bolsista CNPq pelo Observatório das Metrópoles

Colaborou nesta edição

Aline Ferreira Martins - Estudante do Curso de Geografia (UFPR)
Anni Hiramí - Estudante do Curso de Ciências Sociais (UFPR)
Cléverson José dos Santos - Estudante do Curso de Geografia (UFPR)

Copa em Discu\$S/Ao é uma iniciativa do Núcleo Curitiba do Observatório das Metrópoles, do Projeto de Extensão Cidade em Debate (UFPR/Direito - Universidade Positivo - Ministério Público do Estado do Paraná) e do LaDiMe - Laboratório de Dinâmicas Metropolitanas do Departamento de Geografia da UFPR. É um meio de divulgação das ações relativas ao desenvolvimento do projeto *Metropolização e Megaeventos esportivos*, coordenado pelo Observatório das Metrópoles e financiado pela FINEP.
